

Estrela do Norte Geração de Energia SPE S.A.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis
nº 243J9-005-PB

Em 31 de dezembro de 2023



Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	3
Demonstrações contábeis	6
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023	12

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP)
Brasil

T +55 11 3886-5100

Aos Administradores e Acionistas da
Estrela do Norte Geração de Energia SPE S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Estrela do Norte Geração de Energia SPE S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Estrela do Norte Geração de Energia SPE S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Transações com partes relacionadas

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 7 às demonstrações contábeis, a Companhia mantém transações envolvendo montantes relevantes com empresas relacionadas, representadas substancialmente por reembolso de despesas, sem remuneração e prazo de vencimento. Referidas transações foram realizadas com base em condições negociadas entre a Companhia e as respectivas partes relacionadas. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional; e
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de março de 2024

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1



Emerson Del Vale Da Silva
Contador CRC 1SP-237.439/O-9

Estrela do Norte Geração de Energia SPE S.A.

Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

ATIVO

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	53.121	40.441
Aplicações financeiras restritas	4	426	-
Contas a receber	5	6.733	-
Impostos a recuperar	6	491	221
Outros ativos	-	80	-
Partes relacionadas	7	436	1.403
Instrumentos financeiros	-	-	161
Total do ativo circulante		<u>61.287</u>	<u>42.226</u>
Ativo não circulante			
Direito de uso	8	7.110	4.893
Imobilizado	9	389.237	240.403
Intangível	10	12.347	8.208
Outros ativos	-	79	-
Total do ativo não circulante		<u>408.773</u>	<u>253.504</u>
Total do ativo		<u>470.060</u>	<u>295.730</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Estrela do Norte Geração de Energia SPE S.A.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Passivo circulante			
Fornecedores	11	14.773	6.023
Debêntures	15	5.436	-
Obrigações tributárias	12	5.049	3.466
Consórcios a pagar	13	2.843	3.437
Partes relacionadas	7	241	188
Arrendamentos a pagar	14	54	33
Outros passivos	-	233	-
Total do passivo circulante		28.629	13.147
Passivo não circulante			
Debêntures	15	247.150	165.876
Arrendamentos a pagar	14	8.890	6.235
Provisão para demandas judiciais e administrativas	16	84	-
Provisão para desmobilização	17	6.008	-
Total do passivo não circulante		262.132	172.111
Patrimônio líquido			
Capital social	18	176.000	97.184
Adiantamento para futuro aumento capital	-	10.140	16.136
Prejuízos acumulados	-	(6.841)	(2.848)
Total do patrimônio líquido		179.299	110.472
Total do passivo e patrimônio líquido		470.060	295.730

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Estrela do Norte Geração de Energia SPE S.A.

Demonstração do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Receita operacional líquida	19	7.071	-
Custo dos serviços prestados	20	(3.496)	-
Lucro bruto		3.575	-
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas administrativas, comerciais e gerais	21	(904)	(1.167)
Total das receitas (despesas) operacionais		(904)	(1.167)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro líquido		2.671	(1.167)
Resultado financeiro líquido			
Receitas financeiras	22	189	4.580
Despesas financeiras	22	(5.835)	(3.624)
		(5.646)	956
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(2.975)	(211)
Imposto de renda e contribuição social	23	(1.018)	(2.362)
Prejuízo do exercício		(3.993)	(2.573)
Resultado por ação		(0,023)	(0,026)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Estrela do Norte Geração de Energia SPE S.A.

Demonstração do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Prejuízo do exercício	----- (3.993)	----- (2.573)
Resultado abrangente do exercício	----- =====	----- =====

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Estrela do Norte Geração de Energia SPE S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	Notas	Capital social			Prejuízos acumulados	Total
		Capital social subscrito	Capital social a integralizar	AFAC		
Saldos em 31 de dezembro de 2021 (Não revisado)		301	-	9.910	(275)	9.936
Aumento de capital	13.a	96.883	-	6.226	-	103.109
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(2.573)	(2.573)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		97.184	-	16.136	(2.848)	110.472
Aumento de capital	13.a	78.816	(78.816)	-	-	-
Integralização de capital	13.a	-	78.816	(5.996)	-	72.820
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(3.993)	(3.993)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		176.000	-	10.140	(6.841)	179.299

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Estrela do Norte Geração de Energia SPE S.A.

Demonstração do fluxo de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Fluxo de caixa da atividade operacional		
Prejuízo do exercício	(3.993)	(211)
Ajustes para reconciliar o prejuízo ao fluxo de caixa das atividades operacionais		
Depreciação	3.098	363
Juros sobre arrendamentos	1.247	1.582
Juros sobre debêntures	3.696	7.120
Demais juros (incluindo juros sobre mútuos)	480	-
Provisão para demandas judiciais e administrativas	82	-
Variação de ativos e passivos		
Impostos a recuperar	(270)	(221)
Contas a receber	(6.733)	-
Partes relacionadas ativo	967	(1.395)
Instrumentos financeiros	-	(161)
Outros ativos	(159)	-
Fornecedores	6.181	6.023
Obrigações tributárias	2.601	3.446
Consórcios a pagar	(594)	(253)
Partes relacionadas passivo	53	167
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.018)	(2.362)
Outros passivos	233	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>5.871</u>	<u>14.098</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado em andamento	(145.491)	(236.091)
Aplicação em caixa restrito (incluindo depósitos judiciais)	(426)	-
Aquisição de ativo intangível	(690)	-
Baixa de ativo intangível	-	567
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	<u>(146.607)</u>	<u>(235.524)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamentos de arrendamentos por direito de uso	(1.122)	(570)
Pagamento de custos de empréstimos e debêntures (custos de transação)	(160.000)	-
Pagamentos de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(8.167)	-
Emissão de debêntures	250.000	160.000
Custos de captação de debêntures	(115)	(1.386)
Integralização de capital social	72.820	103.109
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	<u>153.416</u>	<u>261.153</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>12.680</u>	<u>39.727</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	40.441	714
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	53.121	40.441
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>12.680</u>	<u>39.727</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Estrela do Norte Geração de Energia SPE S.A. ("Companhia"), é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 28 de abril de 2021, com sede na Rua Ouro Preto, 1596 – Andar 13 – sala 1302, na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais.

A Companhia tem por objeto social a realização das seguintes atividades no âmbito de projetos relacionados à geração distribuída de energia solar: instalação, operação, manutenção e aluguel de plantas solares, gerir contratos de aluguel, operação e manutenção de suas plantas solares, administrar a constituição de consórcios, cooperativas ou condomínios de consumidores de energia elétrica que aderirem ao sistema de compensação de energia, conforme resolução normativa da agência nacional de energia elétrica Aneel nº 482 de 2012, conforme alterada, participar em consórcios, cooperativas ou condomínios de consumidores de energia elétrica, que aderirem ao sistema de compensação de energia, conforme resolução Aneel nº 482 de 2012, conforme alterada, podendo ou não administrá-lo, aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais de usina de geração de energia fotovoltaica, sem operador, e aquisição, no mercado interno e externo, dos equipamentos, bens e serviços necessários para a realização de projetos.

No decorrer de 2023, a empresa inaugurou operações em uma parcela das suas usinas anteriormente em construção, resultando em um impacto favorável nas demonstrações contábeis. Esse avanço refletiu-se significativamente no crescimento da receita e no aumento dos valores a receber. Atualmente, a companhia detém um total de vinte e uma usinas, das quais onze foram concluídas e conectadas ao longo do ano de 2023

As filiais que entraram em operação e as devidas datas estão demonstradas a seguir:

Usina	MWac	MWp	COD EPC /UFV
Guarda-mor	2,50	3,277	16/03/2023
Indaiabira 1	2,50	3,277	31/08/2023
Indaiabira 2	2,50	3,277	31/08/2023
Divinópolis 3	2,00	2,631	19/09/2023
Pedra do Indaiá 3	2,50	3,357	27/09/2023
Pedra do Indaiá 1	2,50	3,357	20/10/2023
São Sebastião 6	2,50	3,311	24/10/2023
Divinópolis 1	2,50	3,311	27/10/2023
Divinópolis 2	2,50	3,311	31/10/2023
Jaboticatubas	2,50	3,311	17/11/2023
Pedra do Indaiá 5	2,50	3,357	29/12/2023
Total	27,00	35,777	

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A administração da Companhia autorizou a emissão das demonstrações individuais, de 31 de dezembro de 2023 em 28 de março de 2024.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de reais, foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis, de acordo com as normas contábeis brasileiras, exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As políticas contábeis, descritas em detalhe a seguir, têm sido aplicadas pela Companhia de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

a) **Apuração do resultado**

As receitas são registradas mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. As despesas são reconhecidas, quando incorridas, pelo regime de competência do exercício.

b) **Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes incluem caixa, saldos em conta movimento e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias a contar da data do balanço e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

c) **Imobilizado**

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição. A depreciação é computada pelo método linear, de acordo com a vida útil de cada unidade de adição e retirada, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefício econômico futuro resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os custos de empréstimos que são atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são aqueles que seriam evitados se os gastos com o ativo qualificável não tivessem sido feitos. Quando a entidade toma emprestados recursos especificamente com o propósito de obter um ativo qualificável particular, os custos do empréstimo que são diretamente atribuíveis ao ativo qualificável podem ser prontamente identificados.

Na extensão em que a entidade toma recursos emprestados especificamente com o propósito de obter um ativo qualificável, a entidade deve determinar o montante dos custos dos empréstimos elegíveis à capitalização como sendo aqueles efetivamente incorridos sobre tais empréstimos durante o período, menos qualquer receita financeira decorrente do investimento temporário de tais empréstimos.

d) **Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

e) **Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

f) **Receitas e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras. As despesas financeiras abrangem, basicamente, os encargos de dívida, juros sobre passivos de arrendamento e as tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras.

g) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando essas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Em 31 de dezembro de 2023, não houve evidências que indicassem que os ativos não seriam recuperáveis.

h) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

Os ativos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial, somente quando a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e recebíveis.

Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia.

Os custos da transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Recebíveis

São ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após a mensuração inicial, esses instrumentos são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), reduzidos por eventuais perdas do valor recuperável. Os recebíveis abrangem as contas a receber de clientes, conta corrente com partes relacionadas e outros ativos.

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista, investimentos temporários de curto prazo, com até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrados no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou expiradas.

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado, por meio, do método dos juros efetivos (taxa de juros efetiva).

Os passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial, somente quando a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, passivo de arrendamento e debêntures.

i) Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se este é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

A companhia como arrendatário

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Os arrendatários também devem reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhece o valor da reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste do ativo de direito de uso. Essas alterações são classificadas como remensurações.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o contrato. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos. Adicionalmente, são ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o contrato, utilizando taxa incremental de financiamento, uma vez que a taxa de juros implícita não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor do passivo de arrendamento é remensurado se houver modificação, alteração de prazo ou uma mudança de valor das parcelas.

j) Normas e interpretações novas e revisadas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Mantendo o processo permanente de revisão das normas de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu novas normas e revisões as normas já existentes.

As alterações dos pronunciamentos que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2023 não produziram impactos relevantes nas demonstrações contábeis, sendo as principais:

Alterações no IAS 12 (CPC 23), IAS 1 (CPC 26 (R1)) e IAS 12 (CPC 32).

As alterações aos pronunciamentos acima são em decorrência das alterações anuais relativas ao ciclo de melhorias entre 2018 e 2020, tais como:

- Definição de estimativas contábeis;
- Divulgação de políticas contábeis;
- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos originados de uma simples transação; e
- Reforma tributária internacional - Regras do modelo do pilar dois.

Definição de estimativas contábeis

As alterações ao IAS 8 (equivalente ao CPC 23 - políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro) esclarecem a distinção entre mudanças em estimativas contábeis, mudanças em políticas contábeis e correção de erros. Elas também esclarecem como as entidades utilizam técnicas de mensuração e inputs para desenvolver estimativas contábeis.

Divulgação de políticas contábeis

As alterações ao IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis) e o *IFRS Practice Statement 2* fornecem orientação e exemplos para ajudar as entidades a aplicarem julgamentos de materialidade às divulgações de políticas contábeis. As alterações visam ajudar as entidades a fornecerem divulgações de políticas contábeis mais úteis, substituindo o requisito para as entidades divulgarem suas políticas contábeis “significativas” por um requisito para divulgar suas políticas contábeis “materiais” e adicionando orientação sobre como as entidades aplicam o conceito de materialidade ao tomar decisões sobre divulgações de políticas contábeis.

Outras normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações contábeis da Companhia:

- IFRS 17 Contratos de Seguros;
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e *IFRS Practice Statement*); e
- Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23/IAS 8).

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e bancos (conta movimento)	205	1.510
Aplicações financeiras	52.916	38.931
Total	53.121	40.441

As aplicações financeiras estão concentradas em Certificados de Depósitos Bancários, com remuneração equivalente a 100% do CDI no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (100 % do CDI em 31 de dezembro de 2022). O caixa e equivalentes de caixa da Companhia está composto por saldo de depósitos bancários à vista, e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

A Companhia possui conta no exterior, as quais em 31 de dezembro de 2023 somam R\$ 157, registrados como caixa e bancos. Os depósitos feitos em dólares norte-americanos serão usados para pagamentos a fornecedores estrangeiros. Como a moeda norte-americana sofreu desvalorização no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, houve uma redução no caixa pela variação cambial negativa no montante total de R\$ 257.

Caixas e aplicações financeiras restritas:

A companhia possui contas bancárias cujos saldos encontravam-se restritos em 31 de dezembro de 2023. Os recursos financeiros foram bloqueados temporariamente, cuja utilização é vinculada ao cumprimento de obrigações contratuais de financiamentos e mantidos retidos conforme definições de seus respectivos contratos. Eventualmente, os valores podem ser remunerados, em sua maioria, pelo Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), respeitando as definições contratuais. Os saldos bloqueados nas companhias correspondem a R\$ 426.

5. Contas a receber

O saldo de clientes corresponde aos valores da geração distribuída dos ativos de micro e minigeração de energia fotovoltaica (UFV) para consórcios ou cooperativas de consumidores de energia de baixa e média tensão que compartilham os direitos econômicos destes ativos.

O reconhecimento das perdas esperadas em crédito de liquidação duvidosa é feito com base na avaliação do risco associado às operações.

O prazo médio de recebimento dos valores de geração distribuída é de até 90 dias.

A composição do contas a receber está demonstrada a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022
Valores a receber de geração distribuída	6.733	-
Total	6.733	-

6. Impostos a recuperar

	31/12/2023	31/12/2022
IRRF	476	221
IRPJ	4	-
ISS	10	-
Outros	1	-
Total	491	221

7. Partes relacionadas

Ativo	31/12/2023	31/12/2022
Estrela do Norte SPE II	-	561
Estrela do Norte Geração de Energia SPE III	-	24
Estrela do Norte Holding S.A.	-	371
Apolo Energia Participações Ltda.	436	436
Estrela do Norte SPE III	-	11
Estrela do Sul Holding S.A.	-	-
Total	436	1.403

Passivo	31/12/2023	31/12/2022
Mori Energia Holding S.A (a)	241	188
Total	241	188
Circulante	241	188
Não circulante	-	-
Total	241	188

(a) Os valores referem-se a reembolso de despesas, sem remuneração e prazo de vencimento, bem como transferências *Intercompany* e Mútuos celebrados a vias de necessidades de caixa.

Remuneração dos administradores e diretores:

A Companhia não incorreu em gastos relacionados a remuneração de diretores para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 pois estes são remunerados pela acionista controladora.

8. Direito de uso

a) Os detalhes do saldo em direito de uso da Companhia estão demonstrados na tabela a seguir:

	% - taxas de depreciação a.a.	Custo	Amortização	Imobilizado líquido	
				2023	2022
Imóveis arrendados	4,16	7.807	(697)	7.110	4.893
Total	4,16	7.807	(697)	7.110	4.893

b) Movimentações no direito de uso:

	Saldos em 31/12/2022	Adições	Saldos em 31/12/2023
Custo	5.256	2.551	7.807
Imóveis arrendados	5.256	-	5.256
Remensuração	-	2.551	2.551
Amortização acumulada	(363)	(334)	(697)
Amortização acumulada - terrenos arrendados	(363)	(334)	(697)
Direito de uso líquido	4.893	2.217	7.110

	Saldos em 31/12/2021	Adições	Saldos em 31/12/2022
Custo	-	5.256	5.256
Imóveis arrendados	-	5.256	5.256
Amortização acumulada	-	(363)	(363)
Amortização acumulada - terrenos arrendados	-	(363)	(363)
Direito de uso líquido	-	4.893	4.893

9. Imobilizado

a) Os detalhes do ativo imobilizado da Companhia estão demonstrados na tabela a seguir

	% - taxas de depreciação a.a.	Custo	Depreciação	Imobilizado líquido	
				2023	2022
Imobilizado em andamento	N/A	127.395	-	127.395	233.141
Encargos de dívida capitalizados	N/A	32.641	-	32.641	7.262
Máquinas e equipamentos	4,64%	231.965	(2.764)	229.201	-
Total		392.001	(2.764)	389.237	240.403

b) Movimentações no ativo imobilizado

Descrição	31/12/2022	Adições	Transferência	Encargos de dívida capitalizados	Rendimentos financeiros capitalizados	31/12/2023
Ativo imobilizado em serviço						
Máquinas e equipamentos						
(i)	-	5.530	226.435	-	-	231.965
Depreciação	-	(2.764)	-	-	-	(2.764)
Ativo imobilizado em andamento						
Imobilizado em andamento (i)	233.141	121.215	(226.435)	-	(526)	127.395
Encargos da dívida capitalizado (ii)	7.262	-	-	25.379	-	32.641
Total	240.403	123.981	-	25.379	(526)	389.237

Descrição	31/12/2021	Adições	Encargos de dívida capitalizados	31/12/2022
Ativo imobilizado em andamento				
Imobilizado em andamento (i)	4.170	228.971	-	233.141
Encargos da dívida capitalizado (ii)	-	-	7.262	7.262
Total	4.170	228.971	7.262	240.403

- (i) Infraestrutura de obra, terraplanagem, compra de painéis solares e topografia.
- (ii) Referem-se aos juros da dívida que estão diretamente atribuídas às plantas em construção. Todos os encargos (líquidos dos respectivos rendimentos de aplicação no montante de R\$ 25.379) foram capitalizados e registrados como parte da construção do ativo.

10. Intangível

	31/12/2023	31/12/2022
Pareceres de acesso (i)	11.572	8.123
Servidão	775	85
Total	12.347	8.208

- (i) O valor refere-se a compra de parecer de acesso para conexão de Usinas de energias através de fontes renováveis são elas. O parecer de acesso está sendo tratado como tendo vida útil indefinida porque se espera que contribua para os fluxos de caixa líquidos em benefício da empresa indefinidamente. Portanto, tal Parecer não seria amortizado enquanto a sua vida útil não fosse determinada como definida. A Companhia possui a expectativa que 100% das usinas entrem em operação comercial ao longo do exercício de 2024, sendo assim iniciará a amortização dos saldos dos pareceres de acesso.

11. Fornecedores

	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores de Construção (a)	14.303	3.433
Demais Fornecedores	470	2.590
Total	14.773	6.023

(a) Os valores nesta conta representam as obrigações a pagar por compra de máquinas, equipamentos e prestação serviços para construção das usinas.

12. Obrigações tributárias

	31/12/2023	31/12/2022
IRPJ a recolher	1.690	1.733
CSLL a recolher	622	631
PIS, COFINS e CSLL a recolher	335	122
INSS a recolher	762	413
ISS a recolher	1.586	537
IRRF a recolher	45	30
Outros	9	-
Total	5.049	3.466

13. Consórcios a pagar

	31/12/2023	31/12/2022
Consórcio Solar Apolo I (a)	-	132
Consórcio Coqueiros I (b)	439	968
Consórcio Buritizeiro Energia (c)	2.327	2.327
Outras contas a pagar	77	10
Total	2.843	3.437

Todos os consórcios estão localizados no estado de Minas Gerais.

- (a) Consórcio Solar Apolo I, tem por objeto a locação e operação de usinas de geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica, para autoconsumo remoto na modalidade de geração compartilhada, conforme previsto na REN 482 (“Usinas”);
- (b) Consórcio Coqueiros I, tem por objeto a locação e operação de usinas de geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica, para autoconsumo remoto na modalidade de geração compartilhada, conforme previsto na REN 482 (“Usinas”); e
- (c) Consórcio Buritizeiro Energia, tem por objeto a locação e operação de usinas de geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica, para autoconsumo remoto na modalidade de geração compartilhada, conforme previsto na REN 482 (“Usinas”).

14. Arrendamentos a pagar

Os passivos de arrendamento foram contabilizados de acordo com as práticas contábeis mencionadas na Nota 3.I, com taxa de juros que reflete o custo de aquisição pela Companhia de dívida com características similares a aquelas determinadas pelos contratos de arrendamento, no que tange a prazo, valor, garantia e ambiente econômico.

Os arrendamentos foram firmados há longa data como arrendamentos conjuntos, tanto do terreno como de suas edificações. As informações sobre arrendamentos para os quais a Companhia é a arrendatária são apresentadas a seguir:

Valores reconhecidos no resultado

Arrendamentos	31/12/2023	31/12/2022
Juros sobre arrendamento	1.247	1.582

Passivo de arrendamento

O passivo de arrendamento se refere ao montante esperado transferido pelo uso do ativo (direito de uso), registrado a valor presente. O fluxo financeiro do passivo de arrendamento foi descontado a taxas que variaram entre 13,67% a e 14,46% sendo estas taxas as que melhor refletem o ambiente econômico da Companhia para a aquisição de um ativo em condições semelhantes. O cronograma de pagamento dos arrendamentos é conforme segue:

	31/12/2023	31/12/2022
Arrendamento de imóveis	30.307	22.163
(-) Encargos financeiros futuros	(21.363)	(15.895)
Valor presente dos arrendamentos de imóveis	8.944	6.268
Circulante	54	33
Não circulante	8.890	6.235

A movimentação do arrendamento é conforme segue

31 de dezembro de 2021	-
Adições	5.256
Juros incorridos	1.582
Pagamento de principal e juros	(570)
31 de dezembro de 2022	6.268
Remensuração	2.551
Juros incorridos	1.247
Pagamento de principal e juros	(1.122)
31 de dezembro de 2023	8.944

A tabela a seguir apresenta um sumário do perfil de vencimento do saldo a pagar dos arrendamentos de acordo com as obrigações assumidas em cada contrato:

	2024	2025	2026	2027	2027	Total
Vencimento de passivo de arrendamento	56	63	73	83	8.669	8.944

15. Debêntures

Em 02 de setembro de 2022, a companhia emitiu Debêntures não conversíveis em ações no valor de R\$ 160.000 (cento e sessenta milhões de reais), realizada em série única. Foram emitidas 160.000 (cento e sessenta mil) debêntures simples com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (um mil reais). O contrato tinha vencimento em 02 de setembro de 2024 e a taxa de juros aplicada era de CDI + 2,26%. No cenário subsequente, em 8 de dezembro de 2023, a EDN SPE I realizou a quitação da debênture anterior que estava em circulação.

	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	165.876	-
Valor principal	250.000	160.000
(-) Custos de captação	-	(1.386)
(-) Pagamento do principal	(160.000)	-
(+) Juros	3.289	7.120
(-) Pagamento dos juros	(32.250)	-
(+) Encargos de dívida capitalizados (*)	25.379	-
(+) Amortização de custos de captação	407	142
(-) Diferimento custos de transação	(115)	-
Total	252.586	165.876
Passivo circulante	5.436	-
Passivo não circulante	247.150	165.876

Em 01 de dezembro de 2023, a companhia realizou a 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, no montante total de R\$ 250.000, as quais foram adquiridas em sua totalidade pela Comerc Participações S.A. O prazo de vencimento das referidas debêntures é de 15 anos, contados da data de emissão, vencendo-se em 15 de novembro de 2038 com juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada do IPCA, acrescida de spread de 7,92%, com as amortizações e pagamentos dos juros semestrais (no dia 15 dos meses de maio e novembro de cada ano, sendo o primeiro pagamento em 15 de maio de 2024). As debêntures contam com as seguintes garantias: i) fiança outorgada por determinadas subsidiárias da Empresa; ii) garantias reais, constituídas nos termos dos respectivos contratos de garantia, na forma de (a) cessão fiduciária de determinados direitos creditórios; (b) alienação fiduciária de ações de emissão de sociedades investidas; e (c) alienação fiduciária de determinados equipamentos de propriedade de sociedades investidas

(*) A 2ª emissão de debêntures da Companhia foram captadas com o objetivo de financiar as obras das 11 UFV's (vide nota nº 1) e por esse motivo, os encargos de dívida, líquidos dos rendimentos de aplicações financeiras, foram capitalizados como parte do ativo imobilizado no balanço da Companhia.

16. Provisão para demandas judiciais e administrativas

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita aos processos judiciais de natureza tributária, previdenciárias, trabalhistas e cíveis.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências atuais, as decisões mais recentes nos tribunais sobre cada tema, bem como a avaliação dos advogados externos. A Companhia revisa, suas estimativas e premissas continuamente.

A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão de processos trabalhistas no montante de R\$ 82 registrados como despesas administrativas (nota nº. 21), considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso, conforme demonstrado abaixo:

Descrição	31/12/2022	Adições	Atualizações	31/12/2023
Trabalhista (a)	-	82	2	84
Total	-	82	2	84

- (a) As adições das ações judiciais trabalhistas e procedimentos administrativos estão relacionados aos ex-colaboradores das prestadoras de serviço terceirizadas.

A Companhia possui um processo cível com avaliação de perda possível ainda aguardando sentença no montante de risco a ela alocado de R\$ 998, em de 31 de dezembro de 2023, em conjunto com outras empresas do Grupo Comerc.

17. Provisão para desmobilização

Para as empresas que exploram parques solares instalados em terrenos de terceiros, foi constituída provisão para desmobilização dos ativos ao final do prazo do contrato. A provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, será ajustada ao valor presente e às mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo foram capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e é depreciado ao longo da vida útil remanescente do ativo. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de provisão de desmobilização totaliza R\$ 6.008. A atualização do passivo é registrada como despesa financeira (nota explicativa no.22).

18. Patrimonio Líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 176.000 (R\$ 97.184 em 31 de dezembro de 2022), dividido em 176.000 ações ordinárias (97.184.112 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2022), nominativas e registradas sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.

Acionista	Ações	%	Valor - R\$
Estrela do Norte Holding S.A.	176.000	100	176.000
Total	176.000	100	176.000

	31/12/2023	31/12/2022
Capital social	176.000	97.184
AFAC	10.140	16.136
Total	186.140	113.320

Adiantamento para futuro aumento de capital

Foram realizados aportes de AFAC em 2023, parte foram integralizados no ano corrente restando o saldo de R\$ 10.140 para regularização.

19. Receita operacional líquida

	31/12/2023	31/12/2022
Receita bruta com arrendamentos e aluguéis	7.339	-
(-) Dedução da prestação de serviços - impostos incidentes	(268)	-
Total	7.071	-

20. Custos dos serviços prestados

	31/12/2023	31/12/2022
Custo depreciação e amortização	(2.764)	-
Custo serviços prestados	(350)	-
Custo com pessoal	(147)	-
CUSD - utilização do sistema de distribuição	(233)	-
Outros custos	(2)	-
Total	(3.496)	-

21. Despesas administrativas, comerciais e gerais

	31/12/2023	31/12/2022
Serviços de terceiros	(313)	(442)
Depreciação e amortização	(334)	(363)
Taxas diversas	(60)	(136)
Despesas com viagem	-	(92)
Custas judiciais	(96)	-
Provisão para demandas judiciais e administrativas	(82)	-
Outras despesas administrativas	(19)	(134)
Total	(904)	(1.167)

22. Resultado financeiro líquido

	31/12/2023	31/12/2022
Rendimentos de aplicações financeiras	1	4.527
Juros e atualizações monetárias	103	-
Outras receitas financeiras	85	53
Receitas financeiras	189	4.580
Juros sobre arrendamentos	(1.247)	(1.582)
IOF	(42)	(871)
Comissões bancárias	-	(531)
Juros sobre mútuos	-	(188)
Juros sobre debêntures (*)	(3.289)	-
Amortização de custos de transação	(407)	(142)
Multas passivas	(106)	(85)
Juros passivos	(25)	(21)
Outras despesas financeiras	(227)	(153)
Atualização de provisão para desmobilização	(478)	-
Despesas bancárias	(12)	(51)
Atualização da provisão para demandas judiciais e administrativas	(2)	-
Despesas financeiras	(5.835)	(3.624)
Resultado financeiro líquido	(5.646)	956

(*) Em decorrência das 11 UFV's (vide nota nº 1) terem entrado em operação comercial durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia deixou de capitalizar parte dos encargos da dívida.

23. Imposto de renda e contribuição social

a) Corrente – a pagar

O imposto de renda e a contribuição social são calculados e registrados com base no resultado tributável, incluindo os incentivos fiscais que são reconhecidos à medida do pagamento dos tributos e considerando as alíquotas previstas pela legislação tributária vigente.

b) Reconciliação dos saldos e das despesas de imposto de renda e contribuição social

O saldo provisionado e o resultado dos tributos incidentes sobre o lucro estão compostos a seguir:

	31/12/2023		31/12/2022	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita sobre Arrendamentos	7.339	7.339	-	-
% Para Base de cálculo - Receitas de Arrendamentos	32%	32%	32%	32%
	2.348	2.348	-	-
Receita financeira (*)	715	715	7.017	7.017
Base de cálculo tributação	3.063	3.063	7.017	7.017
Alíquotas - IRPJ e CSLL	15%	9%	15%	9%
Adicional - IRPJ - 10%	10%		10%	
Total - Demonstração do resultado	742	276	1.730	632

(*) Saldo divergente da rubrica receitas financeiras, tendo em vista que a Companhia realiza a capitalização dos encargos da dívida, líquida dos rendimentos financeiros.

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro foram apurados em conformidade com a legislação vigente, leia-se Lei no 12.973/2014.

Os cálculos do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitos à revisão por parte das autoridades fiscais por períodos e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou entrega da declaração de rendimentos.

A Companhia segue o regime de apuração de imposto de renda e contribuição social por meio do lucro presumido.

24. Instrumento financeiros

Ativo	31/12/2023	31/12/2022
Instrumentos financeiros (*)	-	161
Total	-	161

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não possui exposição em derivativos futuros (*NDF – non-deliverable forward*).

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, as realizações de contratos futuros foram como seguem:

(*) Foram obtidas com o propósito de proteção contra as flutuações cambiais das importações em andamento e foram liquidadas em suas respectivas datas de vencimento, cujo ganho foi de R\$ 16 registrado como atividades de investimentos na rubrica aquisição de ativo imobilizado nas demonstrações do fluxo de caixa.

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pelo Grupo são como segue:

Instrumentos financeiros por categoria valor de justo e contábil

O valor contábil dos principais instrumentos financeiros ao custo amortizado não diverge materialmente dos seus respectivos valores justos, e estão classificados a seguir:

	Hierarquia	31/12/2023	31/12/2022
Mensurados ao valor justo por meio do resultado			
Instrumentos financeiros derivativos (ativo)	Nível 2	-	161
Custos amortizados (ativos financeiros)			
Caixa e equivalente de caixa	Nível 1	53.121	40.441
Contas a receber	Nível 2	6.733	-
Partes relacionadas	Nível 2	436	1.403
Caixa e aplicações restritas	Nível 1	426	-
Custos amortizados (passivos financeiros)			
Fornecedores	Nível 2	14.773	6.023
Debêntures	Nível 2	252.586	165.876
Passivo de arrendamento	Nível 2	8.944	6.268
Partes relacionadas	Nível 2	241	188

Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros e variações monetárias

A Companhia desenvolveu análise de sensibilidade com objetivo de mensurar o impacto de taxas de juros pós-fixadas e de variações monetárias sobre seus ativos e passivos financeiros expostos a tais riscos. Para o cenário base, foram considerados os saldos existentes nas respectivas contas em 31 de dezembro de 2023 e para o cenário provável considerou-se os saldos com a variação dos indicadores previstos na mediana das expectativas de mercado para 2023 do Relatório Focus do Bacen.

Para os cenários I e II, foram consideradas deteriorações de 25% e 50%, respectivamente, no indicador de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no cenário provável; nos cenários III e IV, foram consideradas elevações de 25% e 50%, respectivamente sobre a mesma base.

		Base em 31					
		de dezembro	Cenário I	Cenário	Cenário	Cenário	
Indexadores		de 2023	(50%)	II (25%)	Provável	III 25%	IV 50%
	CDI/SELIC		4,50%	6,75%	9,00%	11,25%	13,50%
	IPCA		1,95%	2,93%	3,90%	4,88%	5,85%
Caixa e equivalentes de caixa	CDI	53.121	2.390	3.586	4.781	5.976	7.171
Aplicações financeiras restritas	CDI	426	19	29	38	48	58
Debêntures	IPCA	(247.150)	(24.768)	(27.369)	(29.969)	(32.570)	(35.170)
Efeito líquido estimado no resultado		(193.603)	(22.359)	(23.754)	(25.150)	(26.546)	(27.941)

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos, as práticas e os processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital.

i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia.

Os saldos apresentados em caixa e equivalentes de caixa, são concentrados em instituições financeiras consideradas pelo mercado como sendo de primeira linha. No geral a administração entende que não há risco de crédito significativo no qual a Companhia está exposta, considerando as características das contrapartes, sua qualidade creditícia, níveis de concentração e relevância dos valores em relação ao faturamento.

De forma geral, o direcionamento dos negócios é tratado diretamente pela administração da Companhia para mitigar riscos nas decisões tomadas. Há acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados. Entre esses, o acompanhamento permanente de contas a receber e ajustes às necessidades dos clientes para eliminar qualquer tipo de inadimplência.

ii) Risco de liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e realizados, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras.

A tabela a seguir apresenta informações sobre os vencimentos futuros dos passivos financeiros da Companhia com previsão de serem liquidados em caixa.

Posição em 31/12/2023	Fornecedores	Debêntures	Passivo com arrendamento	Total
até 3 meses	14.773	241	13	15.027
3 a seis meses	-	3.589	14	3.603
6 meses a 1 ano	-	1.939	29	1.968
1 a 3 anos	-	11.545	136	11.681
3 a 5 anos	-	20.655	178	20.833
mais 5 anos	-	361.534	8.574	370.108
Total	14.773	399.503	8.944	423.220

iii) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de matérias-primas, irá afetar os ganhos da Companhia ou o valor de suas participações em instrumentos financeiros.

O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno financeiro das operações da Companhia.

A administração da Companhia acompanha o mercado e suas oscilações de forma permanentemente. Visando minimizar este risco, a Companhia procura se antecipar aos movimentos de mercado, utilizando tanto inteligência de dados como compras de matérias primas nacionalizadas. Além disso, a administração da Companhia revisa permanentemente (de proposta a proposta) oscilações do mercado para ajustar descontos e oferta de valor para o cliente final.

25. Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes que a Administração considera suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, consequentemente não foram examinadas pelo nosso auditor independente.

26. Transação que não afeta caixa

A empresa possui algumas transações que não afetam caixa conforme demonstrado abaixo:

	31/12/2023	31/12/2022
Adições não caixa (CAPEX)	2.569	-
Adições mais valia – pareceres de acesso	3.449	-
Adições / remensuração arrendamento	2.551	5.256
Encargos de dívidas capitalizados	1.296	7.262
Provisão para desmobilização	6.008	-

27. Eventos subsequentes

No decorrer de 2024, a Companhia inaugurou quatro novas usinas. As usinas já se encontram conectadas. Além disso, a companhia tem por expectativa energizar 100% de suas usinas até o final de junho de 2024. Segue abaixo quadro demonstrando todas as usinas em operação e em construção e suas respectivas datas de inauguração.

Usina	MWac	MWp	COD EPC /UFV	Status
Guarda-mor	2,5	3,277	16/03/2023	Conectada
Indaiabira 1	2,5	3,277	31/08/2023	Conectada
Indaiabira 2	2,5	3,277	31/08/2023	Conectada
Divinópolis 3	2	2,631	19/09/2023	Conectada
Pedra do Indaiá 3	2,5	3,357	27/09/2023	Conectada
Pedra do Indaiá 1	2,5	3,357	20/10/2023	Conectada
São Sebastião 6	2,5	3,311	24/10/2023	Conectada
Divinópolis 1	2,5	3,311	27/10/2023	Conectada
Divinópolis 2	2,5	3,311	31/10/2023	Conectada
Jaboticatubas	2,5	3,311	17/11/2023	Conectada
Pedra do Indaiá 5	2,5	3,357	29/12/2023	Conectada
Buritizeiro 2	2,5	3,311	16/01/2024	Conectada
Buritizeiro 1	2,5	3,311	19/01/2024	Conectada
Indaiabira 3	2,5	3,311	22/02/2024	Conectada
Indaiabira 4	2,5	3,311	22/02/2024	Conectada
Pains 3	2,5	3,326	30/03/2024	Em construção
São Sebastião 0	2,5	3,357	30/05/2024	Em construção
Paracatu 4	2,5	3,311	01/06/2024	Em construção
Paracatu 5	2,5	3,342	01/06/2024	Em construção

* * *